

Percepções astrológicas - Lua Nova em Gêmeos 2014

Percepções astrológicas para a Lua Nova em Gêmeos – 2014

Hoje a Lua na fase nova às 15h40min, a exatos 07°21' de Gêmeos, fazendo uma quadratura com Netuno e forte trígono com Marte. Enquanto isso, Mercúrio e Vênus entram numa posição considerada crítica: o último grau de Gêmeos e Áries, respectivamente, sendo que Mercúrio ingressa em Câncer às 06:11 de amanhã (se preparando para a entrada no movimento retrógrado no dia 08/06) e Vênus em Touro, seu domicílio natural, às 22:45 de hoje.

Somando-se a outros aspectos existentes no céu, entramos numa fase onde nossas revoltas contra desigualdades, limitações, e esta inquietação nos atinge de forma profunda e praticamente indisfarçável. É como diz a famosa frase dita por Abraham Lincoln, um dos mais conhecidos presidentes estadunidenses: “você pode enganar algumas pessoas o tempo todo ou todas as pessoas por algum tempo, mas você não pode enganar a todos o tempo todo”. Mas quem pensa que isto só se aplica a políticos ou apenas situações coletivas, engana-se profundamente. Ao contrário, na verdade o que nos revolta, lá no fundo, é a situação falsa e cômoda de impotência em que nos colocamos, até que ela nos atingisse direta ou indiretamente.

E quando este castelo de ilusões desmorona e mostra o preço deste conforto, mostrando a que tipo de vida certas concessões e desatenções nos trouxeram, um sentimento de desconforto, ansiedade, agitação interna, tende a nos capturar rápida e implacavelmente. E aí, diante dos aspectos do Sol e da Lua com Marte (trígono) e Netuno (quadratura), temos

duas tendências fortes: 1) refletir, de forma honesta e lúcida, que tipo de expectativas fantasiosas, egoístas e autocentradas que criamos e, mais do que isso, o que realmente esperávamos com isso; e assim, podemos tomar novas atitudes em rumos diferentes e mais harmônicos, ficando claro que não serão coisas que se resolverão de forma instantânea; 2) escapismos que levam a mais instabilidade pessoal e aumento das crises de negação da responsabilidade sobre os estados de coisas que criamos em nossa vida (o grande trígono Júpiter-Saturno Rx-Quíron dificilmente nos deixará virar as costas para estes aspectos), o que pode, perigosamente, nos levar a um estado niilista de encarar as coisas, ora numa revolta destrutiva, caótica, ora em tendências escapistas já conhecidas (drogas, mergulho em estados emocionais coletivos muito tensos, oscilando entre extremos de euforia, revolta e depressão).

Aliás, drogas, assuntos religiosos, dogmas profundos e incômodos no âmbito social serão palco de acirradas discussões, e uma das grandes e perigosas tentações do momento são decisões baseadas no sentimento de pânico e urgência que, ao contrário das soluções mágicas e instantâneas que sempre esperamos, podem acabar numa expansão incontrolável destes incômodos que ainda teimamos em querer fugir deles. Nem fugir, nem disfarçar, nem mergulhar em seu mundo desolado: simplesmente “estar”, ser o “olho do furacão” - a hora de treinar a “visão holística”, de rede, o real reconhecimento de onde estamos e como chegamos até aqui. E, através disto, somos capazes de traçar novas e excitantes trajetórias.

Mas muitas pessoas descobriram que não precisam ser submissas, ou já descobriram os truques em que se deixaram cair, e a primeira tendência é de revolta. Dane Rudhyar e seus símbolos sabianos, mais uma vez, nos dão uma preciosa chave de entendimento sobre o grau astrológico em que ocorre esta nova lunação¹:

“FASE 68 (GÊMEOS A 8°): GREVISTAS EXALTADOS CERCAM UMA FÁBRICA.

IDEIA BÁSICA: O poder destruidor da mente ambiciosa sobre a totalidade orgânica do relacionamento humano.

Estamos lidando, nesta sequência de símbolos, com a descoberta humana dos novos poderes que residem em sua contribuição especial para o organismo total deste planeta Terra – sua consciência e sua mente agressiva. O primeiro estágio (Fase 66) tratou do petróleo, a forma típica de energia que a mente moderna tornou disponível. (Estes símbolos foram revelados antes de a energia atômica sequer ser concebida como realidade prática.) Agora vemos, neste novo símbolo, uma indicação pictorial daquilo a que a utilização dessa energia produzida pelo intelecto leva: o descontentamento e a violência na área industrial. No momento em que o homem consegue violentar a terra para demonstrar seu poder e intensificar seus prazeres e seu sentido de orgulhoso domínio, são inevitavelmente iniciados conflitos e processos destrutivos.

A exaltação é apresentada aqui em sua forma social coletiva, porque atingimos o nível emocional-cultural. ***O tipo de poder gerado pelas faculdades intelectuais analíticas é essencialmente destrutivo***; tem como base a destruição da matéria, convidando à acumulação e à espoliação egocêntricas – e, em geral, a privilégios de um ou outro tipo. Isso leva a uma REVOLTA CONTRA PRIVILÉGIOS.”

Alguma semelhança com situações no Brasil (Petrobrás, corrupção, etc)? País que “pensa grande demais”, é engolido pelos seus sonhos de grandeza, ainda mais quando esta “grandeza” só é feita para poucos. Um lembrete: e nosso “lado corrupto”? Como nos deixamos comprar por este estado de coisas, que no fundo sempre tivemos, pelo menos, uma forte desconfiança ou mesmo certeza de que estavam acontecendo? Bom dia a todos.

¹ RUDHYAR, Dane: Uma Mandala Astrológica. São Paulo: Pensamento, 1990.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/percepcoes-astrologicas-lua-nova-em-gemeos-2014>